

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

DEYVYS LINS DE CAMPOS

OS ESPORTES ESCOLARES E A COVID-19: os impactos da pandemia sob a visão dos
professores de Educação Física.

MACEIÓ-AL
2022

DEYVYS LINS DE CAMPOS

OS ESPORTES ESCOLARES E A COVID-19: os impactos da pandemia sob a visão dos professores de Educação Física.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Educação Física - Licenciatura do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Esp. Suyllane Fernanda Mota de Holanda.

MACEIÓ-AL
2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Jorge Raimundo da Silva – CRB-4 – 1320

C198e Campos, Deyvys Lins de.
Os esportes escolares e a COVID-19: os impactos da pandemia sob a visão dos professores de Educação Física. / Deyvys Lins de Campos – 2022.
18 f.

Orientadora: Suyllane Fernanda Mota de Holanda.
Monografia (Trabalho de conclusão de curso em educação física) –
Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte.
Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 16-18.

1. Esportes escolares. 2. Educação física na escola. 3. Covid-19 -
esportes. 4. Jogos escolares – Alagoas. I. Título.

CDU: 37.018.2:578.834

RESUMO

A pandemia da COVID-19 trouxe impactos em várias áreas e a educação foi uma das afetadas. O esporte escolar é um conteúdo da Educação Física e muito presente nas escolas, em Alagoas teve sua principal competição cancelada em 2020, os Jogos Estudantis de Alagoas que foi cancelado devido à pandemia. Por essa razão, este estudo teve como objetivos identificar os impactos sentidos pelos professores participantes do JEAL de 2021 e buscar discutir possibilidades de propostas no que diz respeito ao Esporte Escolar de Educação Física, além de comparar e analisar os impactos nas esferas públicas e privadas. A pesquisa tem natureza qualitativa. Participaram da pesquisa seis professores de Educação Física, da rede pública e da privada de Alagoas, cujas idades dos participantes compreendiam entre 28 e 42 anos. Como instrumento de coleta, utilizamos a entrevista semi-estruturada que foi realizada por meio do aplicativo de comunicação WhatsApp. Os dados coletados foram separados em categorias que foram criadas com base nas semelhanças encontradas nas falas dos participantes. Com isso surgiram as seguintes categorias: Impactos no Esporte Escolar, Desafios na pandemia, Volta às aulas/treinos presenciais e Perspectiva do Esporte Escolar. A partir da interpretação dos dados foi possível concluir que os professores se depararam com muitas dificuldades para o trabalho como: falta de recursos para as aulas online, dificuldade em manter o foco dos alunos e a baixa motivação para prática do esporte escolar durante todo esse período, mas que com um trabalho feito de forma organizada tem uma boa perspectiva para o tempo que está por vir. Com os resultados encontrados nesta pesquisa, foi possível identificar que a parte de impacto que mais diferenciou entre a esfera pública e privada se deu devido a escassez de recurso por parte de professores ou alunos da rede pública. Sugerimos que as escolas que ainda não têm um protocolo de saúde de medidas sanitárias possam vir a adotar um e que os retornos das competições sejam feitas de maneira gradual observando o nível de contaminação de cada região visando uma maior segurança para todos os envolvidos no esporte escolar

Palavras-chave: Esporte Escolar, JEAL, Pandemia, COVID-19.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic brought impacts in several areas and education was one of those affected. School sport is a content of physical education and very present in schools, in Alagoas had its main competition canceled in 2020, the Alagoas Student Games that was canceled due to the pandemic. For this reason, this study aimed to identify the impacts felt by teachers participating in the JEAL 2021 and seeks to discuss possibilities of proposals with regard to School Sports of Physical Education, in addition to comparing and analyzing the impacts in the public and private spheres. The research has a qualitative nature. Six Physical Education teachers from the public and private schools of Alagoas participated in the research, whose ages ranged between 28 and 42 years. As a collection instrument, we used the semi-structured interview that was carried out through the WhatsApp communication application. The collected data were separated into categories that were created based on the similarities found in the participants' statements. As a result, the following categories emerged: Impacts on School Sports, Challenges in the pandemic, back to school / face-to-face training and School Sports Perspective. From the interpretation of the data, it was possible to conclude that the teachers faced many difficulties for their work, such as: lack of resources for online classes, difficulty in keeping students' focus and low motivation to practice school sports throughout this period. , but with a job done in an organized way, you have a good perspective for the time to come. With the results found in this research, it was possible to identify that the part of impact that most differentiated between the public and private spheres was due to the scarcity of resources on the part of teachers or students from the public network. We suggest that schools that do not yet have a health protocol of sanitary measures can adopt one and that competition returns be made gradually, observing the level of contamination in each region, aiming at greater safety for everyone involved in school sports.

Keywords: School Sports, JEAL, Pandemic, COVID-19.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. ESPORTE ESCOLAR.....	7
3. JOGOS ESCOLARES EM ALAGOAS.....	8
4. METODOLOGIA.....	9
5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	10
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	16

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 que é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global (BRASIL, 2022) trouxe grandes impactos para o mundo inteiro, escolas tiveram seus funcionamentos parados, mudança na modalidade de ensino e em alguns locais até o começo de 2022 as escolas ainda não voltaram a funcionar de forma presencial. Priorizar a recuperação da educação é essencial para evitar uma catástrofe geracional (UNESCO, 2021).

A pandemia da COVID-19 afetou o funcionamento mundial e com as escolas não foi diferente, segundo Ministério da Saúde (BRASIL, 2022), o vírus já vitimou mais de 600 mil pessoas apenas no Brasil.

Diversas atividades tiveram suas atividades presenciais mudadas para o modelo remoto, esse também foi o caso da educação em Alagoas. O Governo, por meio do Decreto Estadual nº 70.145, de 22 de Junho de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado de 22/06/20, limitou as atividades presenciais em escolas. E assim, os professores tiveram de se adequar ao novo tipo de ensino e o esporte como conteúdo da Educação Física também teve de ser adaptado.

Como conteúdo da Educação Física Escolar, o esporte também teve de se adaptar a realidade pandêmica em que o mundo se encontra. Em Alagoas o retorno presencial nas escolas privadas só foi possível no primeiro semestre de 2021, por meio do Decreto Estadual Nº 72.438, publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas, no dia 23/12/2020, que liberou o retorno das aulas em fevereiro de 2021 (ALAGOAS, 2021). Já as escolas públicas só tiveram seu retorno liberado por meio da Portaria da Secretaria de Educação Nº 9.975/ 2021, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas no dia 06/07/2021 (ALAGOAS, 2021). Durante todo esse tempo e com a volta às aulas os Professores de Educação Física tiveram que encarar uma nova rotina de trabalho se adaptando ao momento pandêmico.

Mesmo com o decreto do fim de 2020 as aulas na rede pública estadual ainda ficaram sendo realizadas de maneira remota até o segundo semestre de 2021, isso fez com que professores da rede trabalhassem mais de um ano dessa forma. O que, conseqüentemente, atrasou a volta dos treinamentos das equipes participantes dos jogos estudantis.

O esporte escolar em Alagoas teve sua principal competição - os Jogos Estudantis de Alagoas (JEAL) que é uma competição que envolve escolas da rede pública e privada de todo o estado adiada em 2020 e teve uma reestruturação na realização da competição em 2021.

Como principal competição estadual voltada para o esporte escolar o JEAL é o foco da maioria das escolas que disputam competições escolares por ser a fase estadual e que dá acesso aos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs).

Esse estudo surgiu da necessidade de compreender qual o impacto da pandemia nos esportes escolares sob a visão dos professores de Educação Física de escolas públicas e privadas participantes dos Jogos Estudantis de Alagoas em 2021. Ele poderá contribuir para que: gestores dos jogos; gestores das escolas participantes e professores possam ver a realidade de outros profissionais e possam adequar a sua realidade e até mesmo pensar em idéias para usar no seu meio.

Teve como objetivo analisar os impactos que a pandemia trouxe para os esportes escolares e buscar discutir possibilidades de propostas no que diz respeito ao Esporte Escolar de Educação Física, visto que com as medidas de isolamento social e as restrições para a prática de atividades físicas e esportivas, as equipes ficaram impossibilitadas de treinar. Além disso, por saber que existem diferenças, principalmente nas questões que envolvem investimento financeiro, entre os esportes escolares praticados nas escolas públicas e nas privadas, esta pesquisa também analisou e comparou os impactos nas diferentes esferas (pública e privada) a fim de observar os pontos que se assemelham e os que divergem.

2. ESPORTE ESCOLAR

O esporte é uma unidade temática da Educação Física Escolar e é ensinado tanto de maneira cooperativa como também de maneira competitiva, o ensino do esporte aumenta o repertório motor dos alunos, além de ser uma prática de interação social. Santos e Oliveira (2015) identificaram que o esporte como competição ainda é um modelo muito presente nas escolas.

O esporte deve estar presente na escola, mas não apenas como repetição de gestos, pois apresenta características muito ricas de movimentos da cultura corporal como enfatizaram Barroso e Darido (2006).

Professores que trabalham o esporte escolar no formato de competição precisaram se adaptar e executar uma transição de trabalho a distância de maneira remota com aulas através de vídeo conferência e materiais gravados, método híbrido que com parte da aula sendo presencial e parte de maneira remota e em alguns casos método presencial, todos esses seguindo protocolos das próprias instituições de ensino e/ou diretrizes de entidades que

regulamentam o ensino. Em sua cartilha de recomendações, o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) enfatiza a importância da prática das atividades físicas para os alunos, mas com medidas como distanciamento, utilização de máscara por professores, alunos e demais pessoas que estejam no ambiente de aula, atenção à higienização e a proibição do compartilhamento de equipamentos (CONFEF, 2021).

O retorno às atividades presenciais traz um desafio aos professores, principalmente nos esportes coletivos que em sua maioria tem contatos diretos com o oponente ou com os próprios integrantes da equipe, a elaboração de atividades visando cumprir os protocolos sanitários faz com que esses profissionais busquem se enquadrar às normas vigentes.

O esporte escolar pode propiciar vários pontos positivos para os alunos. Faria e Sousa (2019) identificaram em seu estudo que professores eram predominantemente favoráveis ao esporte como competição e a participação em eventos esportivos, pois para eles o esporte motiva a prática das atividades e funciona como ferramenta pedagógica.

3. JOGOS ESCOLARES EM ALAGOAS

Os Jogos Estudantis de Alagoas (JEAL) é uma etapa dos Jogos Escolares Brasileiros ele é dividido em etapas municipais, regionais e estadual. segundo a Secretaria Esporte Lazer e Juventude (ALAGOAS, 2021) ao todo em suas fases a competição de 2021 teve ao todo 1279 alunos inscritos participando, de forma direta da competição, além dos alunos que se envolvem indiretamente como nas aulas ou treinos e até mesmo torcendo por suas escolas nas competições.

Em seu artigo Holanda (2015) concluiu que as oportunidades criadas pelo JEAL aos seus participantes são tidas como essenciais para os gestores das escolas participantes dos Jogos.

Os jogos têm como finalidade aumentar a participação de escolas públicas e privadas nos mais diferentes esportes, e como alguns de seus objetivos: fomentar o esporte escolar com fins educativos; promover o esporte escolar nas suas manifestações de participação e rendimento e possibilitar a identificação de talentos esportivos (ALAGOAS, 2021).

As competições escolares, como o JEAL têm grande influência para os professores de Educação Física que trabalham com esporte escolar, pois eles acabam fazendo o planejamento anual de acordo com o calendário dos jogos (NEUENFELDT; KLEIN, 2020)

O JEAL promove a interação de jovens que vivem diferentes realidades sociais e que estão em busca dos mais diversos objetivos. Os jogos possibilitam a prática do esporte para os

jovens, incentivando a realização de atividades física, promovendo uma interação da comunidade escolar, proporcionando o desenvolvimento do esporte nas escolas participantes e pode ser uma ferramenta de divulgação das equipes que participam deste evento.

4. METODOLOGIA

A pesquisa classifica-se por ser exploratória e descritiva, de método qualitativo, pois, de acordo com Silveira e Córdova (2009), pesquisas desse cunho não se preocupam com a quantidade numérica, mas, sim com a compreensão de um grupo social, de uma organização.

Dessa forma, optamos pela pesquisa de natureza qualitativa por ela dar uma importância significativa ao discurso dos indivíduos envolvidos bem como aos significados por eles atribuídos (VIEIRA e ZOUAIN, 2005).

Como critério para participar da pesquisa os professores deveriam ser das escolas de melhor classificação, com base no rendimento e resultados disponibilizados pelos boletins da competição, na etapa estadual do JEAL 2021 e ter participado da competição como treinador de qualquer modalidade. Foram excluídos aqueles que não quiseram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Partindo desses critérios, a pesquisa contou com seis participantes, que foram contatados por intermédio de um membro organização dos jogos, conforme as descrições abaixo:

Tabela 1 – Perfil dos participantes da pesquisa

PARTICIPANTE	SEXO	IDADE	ESCOLA
A	Masculino	35 anos	Privada
B	Masculino	42 anos	Privada
C	Feminino	31 anos	Privada
D	Masculino	28 anos	Privada
E	Masculino	33 anos	Pública
F	Masculino	37 anos	Pública

Fonte: Autores, 2022.

O estudo teve como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada, onde o pesquisador organiza um roteiro, mas permite que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo (GERHADT, et al, 2020) realizada virtualmente, devido a alguns protocolos de escolas que restringem a presença de terceiros em seu ambiente, foi utilizado

como ferramenta o aplicativo *WhatsApp*, pois o mesmo permite rápida interação e armazenamento da entrevista. Foi feita uma discussão em temáticas em virtude das falas dos participantes.

As análises dos conteúdos foram feitas por meio de uma análise temática a qual está ligada a uma afirmação a respeito de um determinado assunto (GERHADT, et al, 2009).

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para a melhor interpretação e compreensão dos resultados, a análise de dados foi realizada por meio de uma análise temática a fim de separar grupos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009), isto é, de acordo com os pontos em comuns baseados nas falas dos sujeitos foram surgindo categorias, sendo as afirmativas agrupadas nas seguintes: impactos no esporte escolar, desafios durante a pandemia, volta às aulas/treinos presenciais e perspectiva para o esporte escolar.

IMPACTOS NO ESPORTE ESCOLAR

A pandemia trouxe... (pausa breve) um grande problema pra vida em geral não só ao esporte [...] E... para nós que trabalhamos com esporte atrapalhou muito a parada das atividades. Não sei em outras escolas, né? Mas na nossa que treinava bastante, atrapalhou muito, porque a gente se preparava para as competições” (Participante B).

[...] Eu percebo que a pandemia vai dificultar muito quem trabalha com o esporte na escola. Os alunos já tinham muitas coisas que atraíam a atenção deles mais que o esporte. Agora com essa pandemia nós professores vamos ter de se movimentar mais para trazer os alunos de volta (Participante C).

[...] O esporte na escola é muito importante para os meninos, muitos deles não têm onde fazer fora da escola. Essa parada nas aulas fez com que eles ficassem sem praticar. Eu percebo que alguns deles perderam motivação. A pandemia impactou muito no nosso trabalho, principalmente a gente que trabalha com crianças mais pobres [...] ainda tá sendo muito difícil fazer atividades nessa volta, nossa escola ficou parada ainda mais tempo por causa da reforma (Participante E).

Ao analisarmos as falas dessa categoria os professores indicam como ponto de impacto da pandemia no esporte a parada das atividades práticas. Citando como exemplo a fala do Participante E, observamos que um fator de impacto para os alunos é a necessidade de praticar o esporte, pois aqueles de escola pública em sua maioria de renda mais baixa,

encontram uma grande dificuldade de ter onde praticar essas atividades fora do ambiente escolar.

Sobre o cenário de enfrentamento da pandemia na educação Pereira e Narduchi (2020, p. 232) afirmam que “[...] à pandemia vem exigindo medidas biopolíticas por parte do Estado, na área da educação, em função da pandemia de coronavírus. As ações que estão sendo tomadas para gerir a educação vêm proporcionando uma regulação social”

Os professores que trabalham com esporte escolar precisam estabelecer atividades e cronogramas que tentem diminuir esses impactos visando uma normalização das atividades para o mais próximo de como eram desenvolvidas antes de toda essa parada.

DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA

[...] Fazer atividades durante as aulas online foi um dos maiores desafios, entende? Ainda bem que muitas das meninas possuem uma boa condição em casa, aí elas tinham espaço e a gente fazia treinos por vídeo (Participante D).

[...] Olhe, fazer esporte na escola durante a pandemia foi muito complicado e ainda tá sendo. Mas manter o foco deles foi uma coisa que deu muito trabalho... você fazer adolescente focar “tando” (estando) perto já não é fácil, imagine de longe” (Participante A).

A pessoa já trabalha com dificuldade [...] trabalhar o esporte parado foi desesperador, os meninos na maioria não têm nem internet que preste, às vezes nem os professores têm. Como que a pessoa ia fazer um trabalho com esses meninos? trabalhar isso foi uma das piores coisas (Participante F).

Os recortes acima apontam desafios encontrados pelos professores no trabalho do esporte escolar durante a pandemia, os entrevistados relatam entre os desafios encontrados: as dificuldades no trabalho à distância sendo ela pela manutenção do foco dos alunos ou até na dificuldade material como citou o Participante F.

Podemos relacionar as falas dos participantes com o achado de Pacheco e Acco (2021, P.9) “A maior dificuldade do professor de educação física foi elaborar e planejar atividades que não dependessem da utilização de muitos materiais e ferramentas e também atividades que não dependessem de muito espaço”

A forma de como elaborar suas aulas/treinos e as ferramentas são pontos que os professores se depararam nesses quase dois anos, elaborar estratégias para lidar com esses desafios é o papel do professor e que junto com seus superiores na escola precisam encontrar meios que se adéquem a realidade em que aquela escola esteja inserida.

VOLTA ÀS AULAS/TREINOS PRESENCIAIS

O retorno aos treinos foi gradativo, nossa escola aderiu um protocolo que limitava a quantidade de alunos, além de algumas regras como uso de garrafa e toalhas individuais. Alguns pais ficaram com medo da doença e levaram mais tempo para permitir o retorno e uns dois só deixaram retornar depois da vacina (Participante C).

Então a partir do momento que foi liberado o retorno das aulas presenciais, nós tivemos outro problema que foi o local para realizar essas atividades porque nossa escola tá em reforma e ainda não tá liberado o uso do ginásio. A gente teve de se virar com os meninos, fazendo jogos em outras escolas, treinando na quadra da prefeitura. E alguns deles que jogam em clubes tavam fazendo treino nas equipes (Participante E).

Olha, nossa equipe teve uma vantagem por ser um esporte com menos participantes, tivemos menos problemas para se adaptar ao retorno, dividimos nossa equipe em duas e assim que mudou o decreto voltamos a treinar todos juntos. Nossa escola tem uma boa estrutura, os pais e a direção também ajudaram bastante no retorno. Tivemos menos impacto porque os alunos treinaram individualmente quando estamos com aulas online (Participante A).

As falas descritas nesta categoria apontam uma necessidade de adaptação dos professores, alunos, pais e demais funcionários das escolas no retorno às atividades presenciais. Para o Participante E, esse retorno ainda teve uma demora a mais porque as escolas públicas voltaram presencialmente somente após as da rede privada. Escolas com mais estrutura puderam proporcionar uma facilidade maior no trabalho, como falou o Participante A.

Sobre o retorno às atividades de uma forma segura, podemos constatar:

O plano de retorno às atividades diante da pandemia de COVID-19 exigirá cuidados específicos, referendados por órgãos nacionais e internacionais. Mas, para reduzir o risco de contaminação e preservar a saúde é preciso que a sociedade esteja plenamente educada e engajada para aderir às novas normas de convívio social, além das novas rotinas que devem ser estabelecidas, no interior das unidades de ensino (CREFRS, 2020).

O retorno às atividades presenciais e sua boa execução depende de um conjunto de fatores que envolvem toda a comunidade escolar, muitos pais e alunos ainda se encontram com receio por causa das consequências que a infecção pelo novo Coronavírus pode causar, mas um planejamento desenvolvido em várias mãos pode trazer uma maior segurança a todos e um aumento de confiança para um retorno geral das atividades.

PERSPECTIVA PARA O ESPORTE ESCOLAR

Através do Esporte Escolar eles podem ter vivências que dificilmente teriam em suas vidas normais, conhecer outros lugares, ter acesso a uma educação superior. Além dos colegas que eles fazem, de outros lugares, com outros estilos de vida, aumentando sua interação social. Claro que as competições escolares são importantes também, e o retorno do JEAL mesmo que com menos equipes foi o primeiro passo do retorno da gente, acredito que no próximo ano vai melhorar muito (Participante F).

O JEAL retornando, como posso dizer... vai trazer um novo pensamento positivo tanto pra gente professor como para os meninos. Eles gostam de competir e viajar, eles fazem amizades lá, tendo o JEAL que é a classificatória para a fase final, anima muito o retorno deles aos treinos. Com as crianças vacinadas logo logo vamos ter todas as escolas que costumam competir participando outra vez (Participante B).

Espero que com a imunização aumentando ano que vem tenha as competições de paradesporto. Infelizmente esse ano ainda não foi possível, acho que passamos pelo pior momento. Agora é esperar que tudo vá voltando ao normal, os treinos e competições vão voltar a ser como antes e nossos alunos vão poder tentar representar da melhor maneira (Participante D).

O retorno das competições traz uma visão positiva do que vai acontecer nos próximos passos pós-pandemia. As competições são os objetivos de boa parte dos alunos e professores que trabalham o esporte na escola. Disputar essas competições não necessariamente quer dizer trabalhar o esporte com o único objetivo sendo o resultado.

Sobre o esporte escolar Silva (2009, p. 22) afirma que:

Cabe a todos os profissionais da área utilizar o Esporte como uma poderosa ferramenta de inclusão social dentro e fora das aulas de Educação Física valendo-se de toda a contextualização histórica desse fenômeno e trabalhando com a competição em sua essência, sem negá-la ou enfatizá-la.

O esporte escolar, tem tido seu retorno e como foi dito pelo Participante F, as competições também têm seu cunho social, pois possibilitam várias vivências e interações aos seus praticantes.

É possível concluir, com o que foi dito pelos sujeitos, que o esporte traz consigo uma perspectiva positiva do que vai acontecer nos próximos anos com o retorno ao novo normal.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise e interpretação das falas dos professores sobre os Esportes Escolares durante a pandemia, podemos concluir que os sujeitos veem no esporte escolar uma ferramenta de trabalho que também contribui para o desenvolvimento dos alunos nesse retorno pós-pico da pandemia.

Por meio das categorias levantadas nos discursos, onde foi realizado o mapeamento das falas dos sujeitos, fica evidente que não há diferença nas concepções dos professores da escola pública para os professores da escola privada, exceto no que diz respeito à falta de estrutura para a realização de atividades remotas, pois os professores das escolas públicas tiveram dificuldade quanto à falta de acesso de seus alunos a recursos tanto tecnológicos, assim como de estrutura física para fazer as atividades.

Acreditamos que a diferença nesse ponto se dá pelo fato das escolas privadas que possuem recursos próprios e têm estrutura física consideravelmente boa, conseguirem planejar atividades e se adequar aos novos protocolos de maneira mais rápida.

Por se tratar da maior competição do calendário escolar/esportivo estadual, os Jogos Escolares de Alagoas dão destaques significativos aos participantes desse evento: todavia, é importante que os professores tenham em mente que o retorno de muitos alunos depois de mais de um ano sem competição deve ser encarada de maneira planejada, evitando a transformação do esporte apenas na busca por resultados na competição e esquecendo todo resto que envolve o esporte escolar.

O que nos chama atenção é que, todas as categorias são compostas por falas de professores tanto da escola pública quanto da escola privada, o que nos faz considerar que independente da rede a qual estes professores estejam inseridos as concepções se assemelham em diversos pontos e todos esses mostram, que apesar de algumas dificuldades, a importância do esporte escolar para esses jovens, e que mesmo com as diferenças de realidades de trabalho, todos tentam oferecer as melhores condições de atividades para seus alunos-atletas. Os professores relatam que os alunos tiveram algumas dificuldades sejam da manutenção de foco ou até mesmo de condições para realizar suas atividades durante o período de aulas online, mas que eles buscaram alternativas que puderam ser o mecanismo de superação desses desafios.

O medo de alguns pais em expor a saúde de seus filhos também foi citado por alguns dos sujeitos, a vacinação infantil é algo que vai ajudar no aumento da confiança desses pais.

O retorno do JEAL mesmo que de forma reduzida no primeiro momento trouxe um incentivo para o esporte escolar, pois a competição é parte do planejamento das escolas que trabalham o esporte de competição em suas unidades.

As competições reduzidas podem ser uma alternativa nesse momento de transição, por aglomerarem um número menor de pessoas elas possibilitam que protocolos sanitários mais simples sejam usados para tentar diminuir o risco de contaminação. O esporte escolar teve seu retorno em Alagoas no segundo semestre de 2021, a diminuição dos números de casos, a

adoção de protocolos sanitários e a contribuição da comunidade escolar são pontos-chaves que irão favorecer a volta ao cenário mais parecido possível com os tempos antes da pandemia.

Com a apresentação dos resultados desse estudo pretendemos instigar novas pesquisas acerca do esporte de competição escolar, por acreditar que esse seja um tema amplo, que possibilita uma vasta área de estudo e que em nosso estado ainda é algo com dificuldade de ser encontrado.

REFERÊNCIAS

- ALAGOAS, Gabinete do Governador do Estado de Alagoas. Institui o plano de distanciamento social controlado no âmbito do estado de alagoas, e dá outras providências. Decreto estadual nº 70. 145 de 22 de junho de 2020. **Lex:** Diário Oficial do Estado de Alagoas - suplemento, Maceió, p. 1 – 2, jun. 2020. Disponível em: <http://www.procuradoria.al.gov.br/legislacao/boletim-informativo/legislacao-estadual/DECRETO%20No%2070.145%20DE%2022bfDEbfJUNHObfDE%202020.pdf/vie w?searchterm=>. Acesso em 28 de ago. 2021.
- ALAGOAS, Gabinete do Governador do Estado de Alagoas. Instituiu o Plano de Distanciamento Social Controlado no âmbito do Estado de Alagoas, que determinou que o Distanciamento Social Controlado será realizado em 5 (cinco) fases, classificadas pelas cores vermelha, laranja, amarela, azul e verde. Decreto estadual nº 72. 438 de 22 de dezembro de 2020. **Lex:** Diário Oficial do Estado de Alagoas - suplemento, Maceió, p. 33 - 34, dez. 2020. Disponível em: <https://www.imprensaoficial.al.gov.br/diario-oficial>. Acesso em 28 de ago. 2021.
- ALAGOAS, Secretaria Estadual de Educação. Institui o retorno as aulas presenciais na rede pública do Estado de Alagoas. Portaria n. 9.975/ 2021 de 06 de julho de 2021. **Lex:** Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, p. 17 – 18, jul. 2021. Disponível em: <https://www.imprensaoficial.al.gov.br/diario-oficial>. Acesso em 28 de ago. 2021.
- BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. Escola, educação física e esporte: possibilidades pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISI FI/artigos/escola_ed_fisica.pdf. Acesso em 23 jan. 2022
- Brasil: painel Coronavírus, **Ministério da Saúde**, Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 16 de outubro de 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, **COVID-19 Recomendações para os profissionais de Educação Física na retomada dos serviços em Atividades Físicas, Esporte e Educação Física Escolar**, BRASIL, 2020.
- CONSELHOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA REGIONAL 2, **Recomendações de retorno às aulas presenciais de Educação Física na reabertura das escolas: COVID-19**, RIO GRANDE DO SUL, 2020, Disponível em: https://crefrs.org.br/comunicacao/publicacoes/pdf/Reabertura_Escolas_WEB.pdf Acesso em 12 de Nov. 2021.
- Educação: da interrupção à recuperação, **UNESCO**, Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em 15 de dez. 2021.
- Estrutura de evento profissional é destaque na retomada do JEAL 2021, **Secretaria de Esporte Lazer e Juventude de Alagoas**, Disponível em: <http://selaj.com.br/noticias/estrutura-de-evento-profissional-e-destaque-na-retomada-do-jeal-2021>. Acesso em 14 de out. 2021.

FARIA, D. B.; SOUSA, F. J. F. **Competições escolares como conteúdo da educação física.** TCC (GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA) - UNIFACVEST, 2019. Disponível em: <https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/ac339-faria,-douglas-borges.-competicoes-escolares-como-conteudo-da-educacao-fisica.-lages-unifacvest.-tcc-curso-de-licenciatura-em-educacao-fisica.-defesa-em.pdf>. Acesso em 24 de jan. 2022

GERHARDT, T. E.; et al. Estrutura do projeto de pesquisa. (Org.) Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira. **Métodos de pesquisa**, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009. p. 65-87. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acessado em 19 de out. 2021

HOLANDA, S. F. M. **Representações sociais dos jogos estudantis para gestores de escolas públicas e privadas de Maceió-AL.** TCC (GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA) - UFAL, 2015.

Ministério da Saúde: o que é a Covid-19, **Governo Federal**, Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em 16 de out. 2021.

NEUENFELDT, N.; KLEIN, J. L. Jogos escolares e Educação Física Escolar: investigando esta (des)articulação. **Revista Thema**, v. 17, n. 1, p. 151-171 2020. ISSN: 2177-2894. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1207>. Acesso em 19 de jan. 2022

PACHECO, R. R.; ACCO, L. L. **O ensino remoto na Educação Física escolar em tempos de pandemia da Covid-19: uma pesquisa bibliográfica.** TCC (GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA) - UNISUL, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/18811/4/O%20ENSINO%20REMO%20NA%20EDUCA%20C3%87%20O%20F%20C3%8D%20SICA%20ESCOLAR%20E%20TEMPOS%20DA%20PANDEMIA%20DA%20COVID19%20UMA%20PESQUISA%20BIBLIOGRAFICA.pdf>. Acesso em 18 de jan. 2022

PEREIRA, A. J.; NARDUCHI, F. Biopolítica e Educação: os impactos da pandemia COVID - 19 nas Escolas Públicas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 219-236, jul./out. 2020. ISSN 1981-1896. Disponível em: <https://revistas.unisiam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/554>. Acesso em 04 de dez. 2021

SANTOS, J.; OLIVEIRA, E. L. As contribuições do esporte para a educação física escolar. **Revista de Educação Física UNIFAFIBE**, Ano IV, n. 3, p. 39-53, dez 2015. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistaeducacaofisica/sumario/39/19121912201513.pdf>. Acesso em 28 de Nov. 2021

Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, **Jogos Estudantis de Alagoas – Regulamento Geral**, ALAGOAS, 2021.

SILVA, S. A. S. **As competições esportivas na escola como fator pedagógico de inclusão social.** Paraná: Secretaria da Educação e do Esporte, 2009. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1563-8.pdf>. Acesso em 14 de Nov. 2021.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P.. A pesquisa científica, (Org.) Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira. **Métodos de pesquisa**, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acessado em 19 de out. 2021

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.